**PIBID; DA TEORIA À PRÁTICA**

Luís Gustavo Souza Fróes

Universidade Estadual de Montes Claros

gustavosouzafroes@gmail.com

Maria de Fatima Gomes do Nascimento

[mfatima.glnascimento@gmail.com](mailto:mfatima.glnascimento@gmail.com)

Universidade Estadual de Montes Claros

Clelma Rodrigues Martins Mendes

clelmamartinsmendes@gmail.com

Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro

**Eixo:Saberes e Práticas Educativas**

Palavras Chave : PIBID, Docência, Ensino, Experiência

**Introdução**

O presente estudo justifica se pela necessidade de apresentar à comunidade escolar, sobretudo, da Educação Básica a relevância, e os profícuos resultados provenientes do estabelecimento da parceria com o PIBID, de modo a contribuir para ampliar o processo de conhecimento acerca do Programa e levar à reflexão das escolas para que haja maior participação, abertura e adesão por parte de seus gestores e educadores. No Brasil historicamente sempre fora um desejo da comunidade escolar da Educação Básica, o estreitamento com as instituições de nível superior que ministram cursos na área de ensino. Entretanto, essa aproximação ocorria somente através do estágio supervisionado no final da graduação, e de maneira muito rápida com contrapartida somente para o acadêmico, que se via cumprindo uma etapa obrigatória para perceber a sua formação superior. A visita da universidade à escola, em regra acontecia uma única vez através do professor coordenador do estágio supervisionado, para assistir a uma aula do estagiário.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A maioria dos professores da Educação Básica via o estágio, como se fosse algo que iria mudar ou “atrapalhar” sua rotina, e sem significativa contribuição da universidade para com o ensino da escola. Acerca deste ponto de vista, (MILANESI, 2012) ressalta em sua pesquisa, que dos 62 professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio entrevistados, apenas 14,52 apontaram o momento do estágio supervisionado como momento de interação entre a universidade e a escola. E somente 17,75 relataram que os estagiários proporcionaram-lhes novos conhecimentos. É certo que do ano em que a pesquisa acima mencionada fora desenvolvida, até o presente ano, muito se tem avançado nas melhorias das práticas de estágio supervisionado. Entretanto, ainda existem incompreensões da sua real importância, necessidade e mudanças de posturas para que ocorra uma significativa prática com resultados positivos tanto para o acadêmico, quanto para a universidade e a escola que acolhe o estagiário. Como proposta inovadora capaz e, com medidas efetivas para eliminar as dificuldades que inviabilizavam a real e significativa interação universidade e escola, em 24 de junho de 2010 foi instituído pelo Art. 1º do Decreto nº 7.219 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa possui o objetivo claro de incentivar a formação dos professores para atuarem na educação básica.

**Objetivos da pesquisa**

Esta pesquisa possui como objetivo mostrar como o PIBID possibilita aos estudantes de graduação e a educação básica uma conexão que supera aquela proporcionada pelo estágio supervisionado obrigatório, uma vez que tratam-se de práticas que possuem suas especificidades de desenvolvimento e natureza distintas onde o PIBID oportuniza maior vivência e aprendizado da prática docente.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Neste contexto, nas variadas esferas de poder e em todos os níveis de ensino, tem-se proposto novas mudanças nas legislações, nos currículos e na formação docente. Em meio a este cenário nasceram programas como o PIBID, cuja finalidade é sobretudo, criar um elo entre a universidade e a educação básica, de modo a possibilitar o crescimento e o desenvolvimento de todos os agentes envolvidos nesse processo, sobretudo, dos acadêmicos em processo de formação, e professores da educação básica permitindo acesso aos mais novos métodos e estudos desenvolvidos na graduação que os possibilite inovar a sua prática. Para tanto, a formação docente é apresentada por ela como algo que requer reflexão e proposição de mudanças constantes em meio a um contexto que também não é inerte. Daí podemos considerar que manter os níveis de ensino da educação básica e superior em constante conexão é uma das mais importantes premissas para avançar neste processo onde a formação docente não se resume aos estudos teóricos da formação, mas a uma caminhada permanente entre o que é teórico e que se transforma em prática efetiva por meio da atuação dos Pibidianos. Indo de encontro ao pensamento acima exposto, (AMBROSETTI, 2015) investigou o PIBID como forma de aproximação entre as universidades e as escolas de educação básica e como esse ele tem impactado na formação dos docentes.

**Procedimentos metodológicos**

As ações do PIBID ocorrem através de uma equipe composta por uma professora coordenadora de área da Universidade, uma supervisora na unidade de ensino juntamente com oito acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e do curso de História que interagem com os alunos do ensino fundamental II e do ensino médio integral. As atividades do PIBID desenvolvidas na escola foram previamente planejadas, pensando em atender às demandas da escola e da universidade no que se refere à formação dos acadêmicos tanto do ponto de vista da regência quanto da sua formação.

**Eixo Temático Saberes e Práticas Educativas**

**Considerações finais**

Considerando todo o exposto ao longo deste trabalho, consideramos que o PIBID constitui-se em um importante e necessário programa que contribui de maneira muito significativa para a formação pedagógica dos acadêmicos, uma vez que permite em sua estrutura de funcionamento muito mais que o contato direto com o ambiente e sujeitos do processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica, mas ele possibilita uma interação que cria laços permanentes entre as educações básica e superior.

**Referências**

AMBROSETTI, N.B. et al. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau, v. 10, n.2, p.369- 392, 2015

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid. Acessado em: 02/05/2024

SILVA. S. M. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID/Pedagogia: as contribuições do projeto para o processo de formação docente. Monografia (Graduação). Curso de Pedagogia: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Itapetinga-BA. 2014